

Entregue no
CRSS de
LISBOA

A.F.A.P.S.

Ano de :

2018

Associação de Famílias como Parceiro Social da Serra das Minas

Nome: **AFAPS-Associação de Famílias c/ P.Social da Serra das Minas**

Morada: **Av. João de Deus**

Nº: **21-B** Andar: Localidade: **Serra das Minas**

Freguesia: **Rio de Mouro** Concelho: **Sintra** C. Postal: **2635-425**

Reservado aos serviços
IPSS DIST CONC

Cód.

Espaço reservado ao CRSS do Sul - Serviço Sub-Regional de Lisboa

Parecer:

Em ___/___/___

Despacho:

Em ___/___/___

A DIRECÇÃO:

Local: **Serra das Minas**

Data: **S.Minas, 13 / 04 / 2019**

Assinaturas: *[Signature]*
Ans Angelina Gouveia

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

S.Minas, 13 / 04 / 2019

ASSINATURA DO PRESIDENTE

[Signature]

ASSINATURA DO TOC

[Signature]

NIP 117441252

24180

ACTAS

Nome da Empresa: AFAPS-Associação de Famílias C/Parceiro Social Serra das Minas
Nº de Identificação Fiscal: 501412344

ATA N.º88

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu-se, em segunda convocatória, às dezasseis horas e trinta minutos, a assembleia geral ordinária da Associação Família como Parceiro Social de Serra das Minas, na sua sede, sita na Av. João de Deus, n.º 21 B, Serra das Minas, com a presença de nove sócios, sendo a mesa da assembleia geral constituída pelos sócios Maria Margarida Martinho de Moraes, presidente, Julieta Soares Martinho de Moraes e Deolinda Sobral, secretárias, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-

1. «Apresentação, apreciação e votação do relatório e contas de gerência do ano de 2018, bem como do parecer do Conselho Fiscal».
2. «Apreciação de outros assuntos de interesse para a associação».

-----Em cumprimento do primeiro ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra à presidente da Direção, Dr.^a Maria Gorete Cacho, que apresentou o relatório detalhadamente, colocando-o à apreciação dos sócios presentes que não usaram da palavra para pedir esclarecimentos. De seguida, a Direção deu a palavra ao contabilista, Sr. José Carlos Lopes, para apresentar a conta de gerência. Este começou por esclarecer os presentes sobre a diferença entre resultados contabilísticos e resultados financeiros. Fez uma pormenorizada descrição dos resultados da gerência na perspetiva contabilística. Procedeu-se, então, à leitura do parecer do Conselho Fiscal que não suscitou qualquer pedido de esclarecimento. Finalmente, a presidente da mesa da Assembleia Geral colocou à votação os três documentos analisados – relatório, conta de gerência e parecer do Conselho Fiscal – o que foi feito em separado, tendo todos os documentos sido aprovados por unanimidade.

-----Passou-se, de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos, isto é, à apreciação de «outros assuntos de interesse para a Associação». Os sócios foram informados pela presidente da Direção que a Associação ainda não foi convocada pela Câmara Municipal de Sintra para efetuar a assinatura da escritura de cedência do terreno para edificação do futuro centro social. A assembleia deu um voto de confiança à mesa da Assembleia Geral para a elaboração da presente ata, considerando-a aprovada. Não havendo mais assuntos a tratar, às dezassete horas e vinte minutos, a presidente da mesa da assembleia geral, Margarida Moraes, deu por encerrada a assembleia geral, de que se lavrou a presente ata-----

A presidente da mesa da assembleia geral Margarida Moraes
A primeira secretária Deolinda Sobral
A segunda secretária Julieta Soares Martinho de Moraes

Ata número trinta e oito

- Aos onze dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas dezeto horas e trinta minutos, reuniu na sede social sita na avenida João de Deus, número vinte e um B, a Comissão de Fiscalização da associação Família Como Parceira Social de Serra das Minas para analisar o Relatório de Atividades e o Relatório de Gestão do ano de dois mil e dezeto.
- Após pormenorizada descrição das atividades da associação ao longo do ano de dois mil e dezeto, foi o referido relatório aprovado por unanimidade por todos os membros da Comissão de Fiscalização.
- No que concerne ao Relatório de Contas de dois mil e dezeto, foi o mesmo apresentado pelo contabilista certificado senhor José Carlos Ferreira Lopes que, além de ter prestado todos os esclarecimentos solicitados fez uma análise sucinta de todas as rubricas constantes no relatório.
- Posto à votação, foi o Relatório e Contas do ano de dois mil e dezeto aprovado pelos membros da Comissão de Fiscalização.
- Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, pelo que irá ser lavrado a presente ata, que vai ser assinada por todos os membros da Comissão de Fiscalização.
- O Presidente da Comissão de Fiscalização:
Aceresel ~~João~~ Rodrigues Dias
- O Primeiro vogal:
Ara Luísa da Cunha Paiva
- O Segundo vogal:
Ara Luísa da Rocha Norquel

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Vendas e serviços prestados	11	26 028,85	19 082,04
Subsídios, doações e legados à exploração	12	36 939,39	64 356,33
Fornecimentos e serviços externos	13	-9 085,80	-9 584,25
Gastos com o pessoal	14	-56 925,12	-54 049,33
Outros rendimentos	15	5 508,92	1 656,79
Outros gastos	16	-6 488,52	-29 855,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4 022,28	-8 394,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-1 470,68	-1 413,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5 492,96	-9 807,35
Juros e rendimentos simulares obtidos	17	45,57	234,10
Resultado antes de impostos		-5 447,39	-9 573,25
Resultado líquido do período		-5 447,39	-9 573,25

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

INSTITUIÇÃO: **AFAPS-Associação de Famílias C/ Parceiros Social da Serra das Minas**

Banco: **Caixa Geral de Depósitos** Conta nº. **0786029847930**

Reconciliação bancária referente a **31.12.2018**

Saldo do extracto bancário **164,75**

Cheques em trânsito

Nº.	Data	Valor
		0,00

Total 0,00 (-) **0,00**

Outras operações a subtrair

Descrição	Data	Valor
		0,00

Total 0,00 (-) **0,00**

Saldo segundo o Balancete 31.12.2018 = **164,75**

Preparado por: J.Carlos Data 02/04/2019 Aprovado por: Henri Data 13/04/2019

12

INSTITUIÇÃO: **AFAPS-Associação de Famílias C/ Parceiros Social da Serra das Minas**

Banco: **Novo banco**

Conta n°. 0007 3018 4961

Reconciliação bancária referente a

31.12.2018

Saldo do extracto bancário 851,89

Cheques em trânsito

Nº.	Data	Valor
		0,00

Total 0,00 (-) 0,00

Outras operações a subtrair

Descrição	Data	Valor
		0,00

Total 0,00 (-)

Saldo segundo o Balancete 31.12.2018 = 851,89

Preparado por: J.Carlos Data 08/04/2019 Aprovado por: [Signature] Data 13/04/2019

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	ATL	TOTAL
71	Vendas		
		0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES	26 028,85	26 028,85
72.1	Matrículas e mensalidades	23 217,35	23 217,35
722/9	Outras	2 811,50	2 811,50
75	SUBSIDIOS.DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.	36 939,39	36 939,39
751	SUBSIDIOS DO ESTADO E O.ENTES PUBLICOS	31 564,95	31 564,95
75.1.1	CRSSLisboa	27 064,95	27 064,95
75.1.2	Autarquias	4 500,00	4 500,00
75.1.3	Organismos Estatais	0,00	0,00
753	DOAÇÕES (Em Espécie)	5 374,44	5 374,44
75.3.2	De Instituições Solidarieidade Social (B.Alimentar)	5 374,44	5 374,44
78	OUTROS RENDIMENTOS	5 508,92	5 508,92
78.1.6.1	Quotizações socios	405,00	405,00
78.3	Recuperação de dividas a receber	80,00	80,00
78.8.1	Correcções Ex. Anteriores	75,58	75,58
78.8.5	Restituição de Impostos	149,27	149,27
78-8.6	Donativos	4 400,00	4 400,00
78.8.8.3	Em subsidios p/ Investimentos (PIDACC)	399,04	399,04
78.8.8.8	Outros	0,03	0,03
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	0,00
79.1	Juros Obtidos	0,00	0,00
	Subtotal (1)	68 477,16	68 477,16

Instituição: AFAPS-Associação de Famílias c/Parceiro Social da Serra das Minas

2018

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	ATL	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS	0,00	0,00
61611	Géneros alimentares	0,00	0,00
61-61611	Outros	0,00	0,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	9 085,80	9 085,80
62.2	Serviços Especializados	2 771,23	2 771,23
62.3	Materiais	255,70	255,70
62.4	Energia e Fluidos	1 140,15	1 140,15
62.5	Deslocações ,Estadas e Transportes	399,00	399,00
62.6	Serviços Diversos	4 519,72	4 519,72
63	GASTOS COM O PESSOAL	56 925,12	56 925,12
63.1.1	Remunerações certas	42 387,42	42 387,42
63.1.2	Remunerações adicionais	4 431,33	4 431,33
63.5	Encargos sobre remunerações	9 452,38	9 452,38
63.6	Seguros de Acidentes de trabalho	426,52	426,52
637	Gastos de Acção Social	189,20	189,20
638	Outros Gastos C/ Pessoal	38,27	38,27
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO	1 470,68	1 470,68
64.2	Activos Fixos tangiveis	1 470,68	1 470,68
64.3	Activos Intangiveis	0,00	0,00
68	OUTROS GASTOS	6 427,17	6 427,17
68.1.1	Impostos	538,20	538,20
68.1.3	Taxas	275,35	275,35
68.7	Multas e Outras Penalidades	20,91	20,91
68.8.1	Correcções R.Periodos Anteriores	91,66	91,66
68.8.3	Quotizações	116,00	116,00
68.3	Donativos	5 374,44	5 374,44
68.8.8	Outros n/ especificados	10,61	10,61
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	61,35	61,35
69.8	Despesas bancárias	61,35	61,35
	Subtotal (2)	73 970,12	73 970,12
81	Resultados operacionais (1)-(2)=(3)	-5 492,96	-5 492,96

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	5	39 362,62	36 707,62
		39 362,62	36 707,62
ATIVO CORRENTE			
Créditos a receber	6	4 922,83	2 435,46
Estado e outros entes públicos	7	0,00	0,00
Diferimentos	8	340,33	321,49
Outros activos correntes	6	915,25	1 084,26
Caixa e depósitos bancários	9	17 194,69	24 649,37
		23 373,10	28 490,58
Total do ativo		62 735,72	65 198,20
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	199,52	199,52
Resultados transitados		48 046,29	57 619,54
Outras variações nos fundos patrimoniais		7 581,68	7 980,72
		55 827,49	65 799,78
Resultado líquido do período		-5 447,39	-9 573,25
Total dos fundos patrimoniais		50 380,10	56 226,53
PASSIVO			
CORRENTE			
Fornecedores	6	95,16	92,34
Estado e outros entes públicos	7	1 243,39	1 245,77
Fundadores / benemeritos / doadores / associados / membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	8	0,00	0,00
Outros passivos correntes	6	11 017,07	7 633,56
		12 355,62	8 971,67
Total do passivo		12 355,62	8 971,67
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		62 735,72	65 198,20

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO

AFAPS-ASSOCIAÇÃO DE FAMILIAS C/PARCEIRO SOCIAL DA SERRA DAS MINAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
31 DE DEZEMBRO DE 2018

	NOTAS	PERIODOS	
		2018	2017
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</u>			
Recebimentos de clientes e utentes	6-11	24 285,13	20 344,36
Pagamentos de Fornecedores	6	-9 890,25	-10 004,66
Pagamentos de Pessoal	14	-56 927,50	-54 021,96
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		-42 532,62	-43 682,26
Outros recebimentos / pagamentos		6 277,70	438,86
<i>Fluxos da caixa das actividades operacionais [1]</i>		-36 254,92	-43 243,40
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativo fixos tangíveis	5	-5 653,93	-2 809,95
<i>Sub-total - Pagamentos</i>		-5 653,93	-2 809,95
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	17	45,57	234,10
<i>Sub-total - Recebimentos</i>		45,57	234,10
<i>Fluxos de caixa das actividades de Investimento [2]</i>		-5 608,36	-2 575,85
<u>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Centro regional da segurança Social	12	27 064,95	24 025,69
Autarquias	12	4 500,00	16 912,00
Donativos	12	2 500,00	0,00
Outras operações de financiamento	15	405,00	865,00
<i>Sub-total - Recebimentos</i>		34 469,95	41 802,69
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	16	-61,35	0,00
<i>Sub-total - Pagamentos</i>		-61,35	0,00
<i>Fluxo de caixa das actividades de Financiamento [3]</i>		34 408,60	41 802,69
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
<i>Efeito das diferenças de câmbio</i>			
<i>Caixa e seus equivalentes - Início do período</i>		24 649,37	28 665,93
<i>Caixa e seus equivalentes - fim do período</i>		17 194,69	24 649,37

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO





A.F.A.P.S.

Associação de Famílias como Parceiro Social da Serra das Minas

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Ano: **2018**

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo final
Activos Intangíveis				
Progranas de Computador	103,98	0,00	0,00	103,98
Outros Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
	103,98	0,00	0,00	103,98
Activos Fixos Tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	16 379,82	1 122,67	0,00	17 502,49
Equipamento básico	983,68	31,50	0,00	1 015,18
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	5 928,97	95,42	0,00	6 024,39
Equipamentos Biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras activos fixos tangíveis	12 576,10	221,09	0,00	12 797,19
	35 868,57	1 470,68	0,00	37 339,25
Investimentos em Curso				
Investimentos financeiros em curso				
Propriedades de investimento em Curso				
Activos Fixos tangíveis em Curso				
Activos Intangíveis em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	35 972,55	1 470,68	0,00	37 443,23

**AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS
NO EXERCÍCIO
2018**

Valência:	Infância e Juventude	Nº. Médio de utentes:	50
	Funções desempenhadas		
1	Animador Cultural		
3	Técnica de Actividades de Tempos Livres		

DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Ano: **2018**

Movimentos	Mercadorias	Matérias primas subsidiárias e de consumo
Existências iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	5 374,44
Autoconsumos	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	-5 374,44
Existências finais	0,00	0,00
Custos no exercício	0,00	0,00

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício de 2018

1-INTRODUÇÃO

O anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas pelas normas referidas, caso aplicáveis á entidade.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros

A “AFAPS- Associação de Famílias como Parceiro Social da Serra das Minas”, têm sede na Avenida João de Deus, número vinte e um B, em Rio de Mouro, tendo sido constituída em 1987, sob forma de uma Instituição de Particularidade de Segurança Social.

A Associação tem como atividade e conforme os seus estatutos “promover o desenvolvimento da população atual”, nomeadamente através de “**Atividades de Tempos livres para crianças e jovens**” e um “centro de convívio para a terceira idade”, utilizando o CAE 88990, tendo tido no decorrer do ano de 2018 ao seu serviço um número médio de 4 empregados

2-REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, em execução do disposto no nº 2 do artigo 3º do D. L nº 158/2009 de 13 de Julho.

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogados quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

A Associação adotou a NC-ESNL pela primeira vez em 2011, desta forma a empresa preparou o balanço de abertura a 1 de Janeiro de 2011 aplicando para o efeito as disposições previstas na NC-ESNL.

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos Empresa, mantidas de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.1- ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções.....	10 a 20 Anos
Equipamento básico.....	4 a 16 Anos
Equipamento administrativo.....	4 a 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis:	5 a 10 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

3.2- INVENTÁRIOS

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo. Utiliza-se o custo médio ponderado como forma de custeio. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na demonstração dos resultados do período

3.3- ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas “Diferimentos” e “Outras contas a Receber e a Pagar”.

3.4- RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Entidade;

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo. desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.5- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Nos termos da NCRF 27 as entidades podem utilizar dois métodos para valorizar os empréstimos, ou o método do custo, ou o método do custo amortizado.

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado utilizando o método do juro efectivo. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva, excepto para os valores a pagar de muito curto prazo cujos valores a reconhecer sejam imateriais, e contabilizados na Demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de periodização económica. A parcela do juro efectivo relativa a comissões com a emissão de empréstimos é adicionada ao valor contabilístico dos empréstimos.

Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4.POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

4.1- Aplicação inicial da disposição das NCRF-ESNL, com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior, ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adopção inicial da NC- ESNL.

4.2- Alteração voluntária em políticas contabilísticas co efeito no período corrente ou em qualquer período anterior ou com possíveis efeitos em períodos futuros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas

4.3 – Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas

4.4- Erros materialmente relevantes de períodos anteriores

Não se verificaram erros materialmente em períodos anteriores

5 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A empresa deprecia os seus bens do activo tangível de acordo com o método das quotas constantes.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Ativos tangíveis	Vida Útil	Taxa de depreciação
Edifícios e Outras Construções	50	2%
Equipamento Básico	5	20%
Equipamento de Transporte	4	25%
Equipamento Administrativo	8	12,50%
Outros ativos fixos tangíveis	10	10%

ANO	2018	(1)
NISS	20004571204	
NIPC	501 412 344	

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES						SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º A 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º AO 10.º ANO (8)	A débito (10)	A crédito (11)		Doutros débitos e créditos (12)	(13)		
593	SUBSÍDIOS PIDDAC Edifício -Sede	1988	19 951,92		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 980,72	399,04	0,00	0,00	0,00	7 581,68
	TOTAL SUBS. PARA EFÍFICIO		19 951,92		3 990,38	3 990,38	0,00	0,00	0,00	7 980,72	399,04	0,00	0,00	0,00	7 581,68
4	INVESTIMENTO Edifício-Sede	1988	20 076,50	2%	0,00	0,00	0,00	401,53	8 030,60						7 629,07
4321	Grande Reparação	1998	5 168,54	2%	0,00	0,00	0,00	103,37	3 101,14						2 997,77
4321	Grande Reparação	2011	12 054,20	2%	0,00	0,00	0,00	241,08	10 366,64						10 125,56
4321	Grande Reparação	2016	13 877,30	2%	0,00	0,00	0,00	277,55	13 322,20						13 044,65
4321	Grande Reparação	2017	1 193,10	2%	0,00	0,00	0,00	23,86	1 169,24						1 145,38
		2018	3 763,80	2%	0,00	0,00	0,00	75,28	0,00						3 688,52
	TOTAL INVESTIM. -CATL FUNC.CLASSICO S/		56 133,44		0,00	0,00	0,00	1 122,67	35 989,82						38 630,95

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os activos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro:

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o movimento ocorrido nos activos “Fixos Tangíveis”, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi conforme segue:

31.12.2018

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS								
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial							
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	52 369,64	1 015,18	0,00	5 952,01	13 239,36	0,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		16 379,82	983,68	0,00	5 928,97	12 576,10	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)							
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	35 989,82	31,50	0,00	23,04	663,26	0,00
5.1	Total das adições	0,00	2 641,13	-31,50	0,00	266,46	-221,09	0,00
	Aquisições em 1.ª mão	0,00	3 763,80	0,00	0,00	361,88	0,00	0,00
	Aquisições através de concentrações de act. empresariais		3 763,80	0,00		361,88	0,00	0,00
	Outras aquisições							
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção							
	Trabalhos para a própria entidade							
	Acréscimo por revalorização							
	Outras							
5.2	Total das diminuições	0,00	1 122,67	31,50	0,00	95,42	221,09	0,00
	Depreciações	0,00	1 122,67	31,50	0,00	95,42	221,09	0,00
	Perdas por imparidade		1 122,67	31,50	0,00	95,42	221,09	0,00
	Alienações							
	Abates							
	Outras							
5.3	Reversões de perdas por imparidade							
5.4	Transferências de AFT em curso							
5.5	Transferências de/para activos n/ corr. detidos para venda							
5.6	Outras transferências							
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	0,00	38 630,95	0,00	0,00	289,50	442,17	0,00
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida							
								39 362,62

31.12.2017

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS								
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial							
2	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	51 176,54	1 015,18	0,00	5 952,01	13 149,37	0,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais		15 332,43	952,18	0,00	5 905,93	12 265,02	0,00
4	Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)							
5	Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	35 844,11	63,00	0,00	46,08	884,35	0,00
5.1	Total das adições	0,00	1 193,10	0,00	0,00	-23,04	-221,09	0,00
	Aquisições em 1.ª mão		1 193,10	0,00	0,00	0,00	89,99	0,00
	Aquisições através de concentrações de act. empresariais		1 193,10	0,00	0,00	0,00	89,99	0,00
	Outras aquisições							
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção							
	Trabalhos para a própria entidade							
	Acréscimo por revalorização							
	Outras							
5.2	Total das diminuições	0,00	1 047,39	31,50	0,00	23,04	311,08	0,00
	Depreciações	0,00	1 047,39	31,50	0,00	23,04	311,08	0,00
	Perdas por imparidade		1 047,39	31,50	0,00	23,04	311,08	0,00
	Alienações							
	Abates							
	Outras							
5.3	Reversões de perdas por imparidade							
5.4	Transferências de AFT em curso							
5.5	Transferências de/para activos n/ corr. detidos para venda							
5.6	Outras transferências							
6	Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	0,00	35 989,82	31,50	0,00	23,04	663,26	0,00
7	Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida							
								36 707,62

5.2- Depreciação acumulada no final do período

Depreciação Acumulada	31.12.2018	31.12.2017
Edifícios e Outras Construções	17.502,49	16.379,82
Equipamento Básico	1.015,18	983,68
Equipamento Administrativo	6.024,39	5.928,97
Outros Activos Tangíveis	12.797,19	12.576,10
TOTAL	<u>37.339,25</u>	<u>35.868,57</u>

6 – CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Créditos a receber “ e “Outros Ativos Correntes” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2017			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos:						
Utentes c/c	4 922,83	0,00	4 922,83	2 435,46	0,00	2 435,46
Utentes C.Duvidosa	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Correntes	915,25		915,25	1 084,26		1 084,26
Total do Activo	5 838,08	0,00	5 838,08	3 519,72	0,00	3 519,72
Passivos:						
Fornecedores	95,16		95,16	92,34		92,34
Outros Passivos Correntes	11 017,17	0,00	11 017,17	7 633,56	0,00	7 633,56
Total do Passivo	11 112,33	0,00	11 112,33	7 725,90	0,00	7 725,90
Total liquido	-5 274,25	0,00	-5 274,25	-4 206,18	0,00	-4 206,18

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de “Outros Passivos Correntes” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2016
PASSIVO CORRENTE		
CREDORES P/ ACRÉSCIMOS DE GASTOS		
Remunerações a Liquidar	7.432,68	7.432,68
Água a Liquidar	9,00	
Electricidade a Liquidar	105,11	-----
Gaz a Liquidar	4,65	-----
Outros Acréscimos de Gastos	30,10	-----
Outros Devedores e Credores	191,10	-----
Saldo Credor de Clientes e Utentes	341,13	200,88
Remunerações a Pagar	2.903,30	
TOTAIS	<u>11.017,07</u>	<u>7.633,56</u>

7- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
ACTIVOS						
Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	0,00		0,00
Retenção na Fonte P/ Terceiros	0,00		0,00	0,00		0,00
Retenção Imposto s/rendimento	0,00		0,00	0,00		0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros impostos			0,00	0,00		0,00
TOTAL	0,00		0,00	0,00		0,00
PASSIVOS						
Imposto sobre o rendimento	0,00		0,00	0,00		0,00
Retenção de impostos s/Rendimentos	231,50		231,50	233,86		233,86
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00		0,00	0,00		0,00
Outros impostos	0,00		0,00	0,00		0,00
Contribuições para a segurança social	1 011,89		1 011,89	1 011,91		1 011,91
Tributos das autarquias locais						
Outras tributações						
TOTAL	1 243,39		1 243,39	1 245,77		1 245,77

8-DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de **Diferimentos** apresentava a seguinte decomposição:

• Gastos a Reconhecer

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de “**Gastos a Reconhecer**” apresentava a seguinte composição:

RUBRICA	31.12.2018	31.12.2017
Seguros a Liquidar	340,33	321,49
TOTAL	340,33	321,49

9-CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “**Caixa e Depósitos Bancários**” apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2018	31-12-2017
Caixa e depósitos bancários	17.194,69	24.649,37
Activos		
Caixa	178,05	300,63
Depósitos à ordem	1.016,64	2.848,74
Outros depósitos bancários	16.000,00	21.500,00

10- CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de “**Capital Próprio**” apresentava a seguinte decomposição:

RUBRICAS	31-12-2018	31-12-2017
Fundos	199,52	199,52
Excedentes Técnicos		
Reservas		
Resultados transitados	48.046,29	57.619,54
Excedentes de revalorização		
Outras variações no capital próprio	7.581,68	7.980,72
Resultado Líquido do exercício	-5.447,39	-9.573,25
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	50.380,10	56.226,53

10.1- Aplicação de Resultados:

Conforme deliberação em Assembleia-Geral de 19 de Maio de 2018, o Resultado líquido Negativo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 de € 9.573,25 teve a seguinte aplicação:

Resultados Transitados- € 9.573,25



11 – RÉDITOS

O “Rédito” reconhecido no exercício findo a 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, apresenta a seguinte decomposição:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017
Réditos reconhecidos no período:		
Vendas de Bens	0,00	0,00
Prestação de Serviços	26 028,85	19 082,04
TOTAL	26 028,85	19 082,04

Proveitos provenientes das mensalidades/inscrições e Quotas dos Utentes

12- SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A rubrica de “Subsídios, doações e legados á exploração” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 tem a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Subsídios do Estado e outras Entidades Públicas:		
Segurança Social	27.064,95	24.025,69
Autarquias	4.500,00	16.912,00
Doações:		
Do Banco Alimentar	5.374,44	4.505,43
De outras empresas-Pingo Doce	----	17.807,91
Da Entreaajuda- Apoio às Instituições de S.Social	----	1.105,30
TOTAL	36.939,39	64.356,33

13- FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 tem a seguir decomposição:

DESCRIÇÃO	VALOR 31.12.2018	VALOR 31.12.2017
Trabalhos Especializados	277,48	73,80
Honorários	2.340,00	2.340,00
Conservação e Reparação	153,75	757,05
Ferramentas U. Desgaste Rápido	55,11	15,69
Material Didático	1,29	62,51
Material de Escritório	199,30	176,30
Eletricidade	967,91	701,83
Outros Fluidos	-----	38,00
Água	147,25	161,15
Fluidos (Gaz)	24,99	-----
Deslocações e Estadas	-----	5,70
Transporte de Pessoal	399,00	307,97
Rendas e Alugueres	3.216,00	3.116,00
Comunicação	749,44	754,46
Seguros	272,00	261,75
Despesas de Representação	60,20	-----
Limpeza, Higiene e Conforto	91,04	256,67
Outros	131,04	555,37
TOTAL	9.085,80	9.584,25

14- GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de “ **Gastos com o pessoal**” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de **2018 e 2017** tem a seguinte decomposição:

	31.12.2018	31.12.2017
Remunerações- Profissionais qualificados	11.214,00	9.318,30
Remunerações- Profissionais indiferenciados	31.173,42	31.214,10
Remunerações Adicionais- S. Alimentação	4.431,33	3.864,60
Encargos s / Remunerações	9.452,38	9.038,72
Seguro Acidentes Trabalho	426,52	405,69
Gastos de Ação Social	189,20	189,20
Outros Gastos c/ Pessoal	38,27	18,72
TOTAL	<u>56.925,12</u>	<u>54.049,33</u>

15- OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de “ **Outros rendimentos**” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de **2018 e 2017** tem a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31.12.2018	31.12.2017
Quotizações- Sócios	405,00	825,00
Sala de Estudo	-----	40,00
Recuperação de Dividas a Receber	80,00	-----
Correções rel. Período Anteriores	75,58	290,04
Restituição impostos	149,27	-----
Donativos	4.400,00	-----
Em subsídios p/investimentos	399,04	399,04
Outros	0,03	102,71
TOTAL.....	<u>5.508,92</u>	<u>1.656,79</u>

16- OUTROS GASTOS

A rubrica de “ **Outros Gastos**” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de **2018 e 2017** tem a seguinte composição:

	31.12.2018	31.12.2017
Imposto s/Valor Acrescentado	538,20	1.470,91
Taxas	275,35	186,73
Dividas Incobráveis	-----	4.358,92
Multas e O. Penalidades	20,91	20,91
Correções rel. Períodos anteriores	91,66	292,31
Quotizações	116,00	96,00
Subsídios, Donativos, Bolsas de Estudo	5.374,44	23.418,64
Outros	10,61	11,50
Outros Gastos de Financiamento	61,35	-----
TOTAL	<u>6.488,52</u>	<u>29.855,92</u>

21

17- JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de “ **Juros e rendimentos similares obtidos**” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 tem a seguinte composição:

RUBRICAS	31.12.2018	31.12.2017
Juros obtidos - Depósitos	45,57	234,10
TOTAL	<u>45,57</u>	<u>234,10</u>

18- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

18.1 - Acontecimentos após a data do Balanço que não deram lugar a ajustamentos.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

19- DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS-

Os diplomas legais mais relevantes que regulam a atividade da Associação estão relacionados com questões ambientais, e são as seguintes:

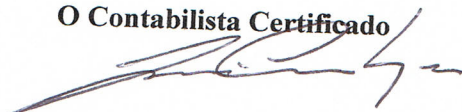
Relatório Anual sobre a Segurança e Higienização no local de trabalho- Obrigatoriedade de entrega até Abril de 2019, referente ao exercício de 2018.

Decreto-Lei nº 182/2006- A Associação cumpre com as prescrições mínimas de segurança e de saúde em matéria de exposição dos trabalhadores aos riscos devidos aos agentes físicos.

Nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 de Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos,

O Contabilista Certificado



A Direção

